LAUDOS E INCLUSÃO: DESAFIOS PARA PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NÃO LIMITANTES

Juliana Gisele da Silva Nalle[1]

RESUMO

Hodiernamente não se discute se a educação inclusiva deve acontecer, mas sim, como proporcioná-la de forma a garantir o direito à aprendizagem para todos os estudantes, respeitando suas singularidades e potencialidades. Nesse contexto, os laudos diagnósticos têm ocupado espaço significativo nas instituições de ensino, sobretudo no acompanhamento de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento e dificuldades de aprendizagem. Mesmo que o diagnóstico tenha importante função no direcionamento de estratégias pedagógicas e no reconhecimento das necessidades específicas dos estudantes, observa-se que, em muitos casos, ele ainda é utilizado de maneira reducionista, limitando expectativas e reforçando processos de rotulação no ambiente escolar e acadêmico. Desta forma, este artigo propõe a discussão sobre práticas pedagógicas, pois quando o aluno é identificado apenas pelo diagnóstico, há probabilidade dele ser desconsiderado como um ser total, limitando-o em suas suas capacidades, possibilidades de desenvolvimento e sentimentos, o que faz com que o laudo deixe de ser um instrumento de apoio para tornar-se mais um marcador de exclusão, contribuindo para barreiras atitudinais e para a reprodução de práticas pedagógicas limitantes. O objetivo busca refletir sobre o papel dos laudos diagnósticos no contexto educacional inclusivo. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica. Os resultados trazem dados que colocam que o diagnóstico pode favorecer o planejamento pedagógico e a adoção de estratégias mais acessíveis e individualizadas.. Em contrapartida, tem-se que ele pode contribuir para a exclusão velada. Observou-se que práticas pedagógicas associadas à formação docente continuada, são fundamentais para a construção de ambientes educacionais mais inclusivos e acolhedores. Conclui-se que o laudo não deve ser compreendido como definição das capacidades do sujeito, mas como um instrumento de direcionamento para ações pedagógicas que respeitem a diversidade humana.

Palavras-chave: Inclusão, Laudo diagnóstico, Práticas pedagógicas, Formação docente, Aprendizagem.

[1] Professora Doutora da Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo - FATEC Mococa - SP, juliana.nalle@cps.sp.gov.br